

Turquia

29/04 18:39 CET

Turcos defendem nas ruas a laicidade



Vigiados por sete mil polícias mais de um milhão de turcos manifestou-se em Istambul a favor da laicidade do Estado. Na origem do protesto está a tensão entre o governo islamita e o Exército, considerado o guardião dos princípios que separam o estado e a religião.

A manifestação na praça Caglayan foi organizada por mais de 600 associações não-governamentais e segue-se a uma anterior que reuniu entre 500 mil a 1,5 milhões de pessoas a 14 de Abril frente à Universidade de Ancara. Os manifestantes querem principalmente denunciar "a deriva islamita" na Turquia provocada pelo governo do Primeiro-Ministro Recep Tayyip Erdogan sobretudo depois da candidatura do ministro dos Negócios Estrangeiros, Abdullah Ghul, à presidência. Os partidos laicos e as chefias militares temem que a eleição de Ghul, membro do AKP, de tendência islamita, ponha em causa a separação entre religião e Estado. Ghul não foi eleito à primeira volta e o exército, através do chefe do estado-maior, o general Yasar Buyukanit, diz estar preocupado e pronto a intervir para defender os valores laicos.